



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
"...para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIDOS DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

Organização:	ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR					
Projeto	QUERUBIM					
Mês:	3	MARÇO	31	Ano:	2022	
Endereço: CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO HABITETO - R. Prof. Jorge Carvalho de Moraes, 305 (antiga R.Cinco nº 95) - Habiteto						
Telefone: 9 9750-8781 (COORDENADORA LOCAL: LUCEMIR ARAÚJO)						
					Data:	11/04/2022

	Nome	Idade	Bairro de Residência em Sorocaba	Forma de Acesso	Data Entrada	Data Saída	Dias de Permanência no Mês/Ref.
1	A. R. S. S.	5	ANA P. ELEUTÉRIO	PROCURA ESPONTÂNEA	18/10/2021	-	31
2	A. M. S. de B. S.	5	HABITETO	PROCURA ESPONTÂNEA	18/10/2021	-	31
3	C. B. P. dos S.	5	HABITETO	PROCURA ESPONTÂNEA	18/10/2021	-	31
4	J. L. de A. P.	5	ANA P. ELEUTÉRIO	PROCURA ESPONTÂNEA	18/11/2021	-	31
5	L. de P. S.	5	JD. EUCALIPTOS	PROCURA ESPONTÂNEA	18/11/2021	-	31
6	M. H. da S. S.	4	JD. RENASCER	PROCURA ESPONTÂNEA	18/10/2021	-	31
7	M. E. A. de A.	5	JD. EUCALIPTOS I	PROCURA ESPONTÂNEA	18/11/2021	-	31
8	M. S. da S.	5	***	PROCURA ESPONTÂNEA	26/01/2022	-	31
9	M. F. S. N.	4	HABITETO	PROCURA ESPONTÂNEA	12/01/2022	-	31
10	M. G. O.	5	CJH ANA P. ELEUTÉRIO	PROCURA ESPONTÂNEA	01/12/2021	02/03/2022	2
11	N. B. da S. V.	5	HABITETO	PROCURA ESPONTÂNEA	18/11/2021	-	31
12	P. G. V. de O.	5	HABITETO	PROCURA ESPONTÂNEA	18/11/2021	-	31
13	R. H. L. B.	5	JD. RENASCER	PROCURA ESPONTÂNEA	18/11/2021	-	31
14	R. G. S. dos S.	4	JD. MADRE PAULINA	PROCURA ESPONTÂNEA	03/01/2022	-	31
15	S. A. L. C.	5	ANA P. ELEUTÉRIO	PROCURA ESPONTÂNEA	18/10/2021	-	31
16	A. A. R. F.	4	JD. SANTO ANDRÉ	PROCURA ESPONTÂNEA	04/01/2022	-	31
17	A. T. da S.	4	HABITETO	PROCURA ESPONTÂNEA	18/10/2021	-	31

18	C. V. de M. N.	5	HABITETO	PROCURA ESPONTÂNEA	14/02/2022	-	31
19	V. M. Z. da S. P.	4	JD. EUCALIPTOS I	PROCURA ESPONTÂNEA	07/01/2022	-	31
20	H. C. dos S.	5	JD. RENASCER	PROCURA ESPONTÂNEA	18/10/2021	-	31
21	I. V. F. de S.	5	HABITETO	PROCURA ESPONTÂNEA	18/10/2021	-	31
22	J. P. P. P.	4	CJH P ELEUTÉRIO	PROCURA ESPONTÂNEA	01/02/2022	-	31
23	L. G. de S.S.	5	HABITETO	PROCURA ESPONTÂNEA	18/10/2021	-	31
24	L. D. L.	5	HABITETO	PROCURA ESPONTÂNEA	18/10/2021	-	31
25	L. G. R. N. da S.	4	HABITETO	PROCURA ESPONTÂNEA	01/02/2022	-	31
26	L. S. N. R.	5	HABITETO	PROCURA ESPONTÂNEA	17/02/2022	-	31
27	L. F. A. da S.	5	HABITETO	PROCURA ESPONTÂNEA	18/10/2021	18/03/2022	18
28	N. S. A.	5	HABITETO	PROCURA ESPONTÂNEA	18/10/2021	-	31
29	S. A.. Z. da S. B.	5	JD. RENASCER	PROCURA ESPONTÂNEA	18/10/2021	-	31
30	Y. da C. P. de L.	5	HABITETO	PROCURA ESPONTÂNEA	18/10/2021	16/03/2022	16
31	R. G. D. de L.	5	HABITETO	***	15/03/2022	-	17
32	R. V. da S. S.	4	HABITETO	PROCURA ESPONTÂNEA	17/03/2022	-	15
33	M. C. dos S. C.	5	HABITETO	PROCURA ESPONTÂNEA	18/03/2022	-	14

Sara Araceli de C. R. Mendes
Vice Presidente

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

CNPJ 07.886.736/0001-51 - I.E. ISF*

JOSÉ ROBERTO ROSA E/OU SARA ARACELI DE CARVALHO RIBEIRO MENDES
PRESIDENTE / VICE PRESIDENTE

INSTRUMENTAL DE VERIFICAÇÃO PARA OS INDICADORES DO RELATÓRIO DE ATENDIDOS - MARÇO 2022

PROJETO: QUERUBIM - 03 A 05 ANOS

	PESSOAS QUE VIERAM DO MÊS ANTERIOR	PESSOAS QUE ENTRARAM NO MÊS	PESSOAS QUE SAIRAM NO MÊS	TOTAL POR BAIRRO
HABITETO	30	3	3	33
TOTAL	30	3	3	NORTE

INDICADORES - GERAL	
EXECUTADAS (TOTAL)	33
PESSOAS QUE PERMANECERAM ATÉ O ÚLTIMO DIA DE REFERÊNCIA	30

INDICADORES - ZONA NORTE	
EXECUTADAS	33
PESSOAS QUE PERMANECERAM ATÉ O ÚLTIMO DIA DE REFERÊNCIA	30



Sara Araceli de C. R. Mendes
Vice Presidente

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
CNPJ 07.066.736/0001-01 • I.E. ISENTA

JOSÉ ROBERTO ROSA F/OU SARA ARACELI DE CARVALHO RIBEIRO MENDES
PRESIDENTE / VICE PRESIDENTE



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Entidade: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

Projeto: Querubim

Mês/Ano: Março / 2022

Endereço (1): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO HABITETO. Telefone: 15 98113-6856 (Coordenador Local - LÚCIA ARAÚJO)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

01. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 16

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / TEMAS: Oficinas Esporádicas – Pintura - Arte com Folhas – Carimbo de Folhas: Passar tinta na parte áspera das folhas e em seguida pressionar sobre o papel, buscando explorar os diversos tamanhos e texturas de folhas variadas.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Fabiana Aparecida Paulo Soares – Orientadora Social.	De acordo com a demanda apresentada pelos atendidos, buscar oficinas que se encaixem no projeto pedagógico e sejam da vontade ou necessidade do grupo.	A atividade realizada foi um pedido das próprias crianças que gostariam de fazer atividades com tinta, então foi orientado que as crianças pegassem no parquinho as folhas caídas do chão, para que pudessem utilizar nas suas atividades. As crianças demonstraram bastante empolgação com a atividade, em poder trabalhar com tinta, fizeram misturas de cores e ficaram animadas com a descoberta. Realizaram a atividade sem grandes dificuldades, passando tinta sobre toda a extensão da folha e depois realizando o carimbo no papel para criar seus desenhos. A atividade buscou aprimorar as capacidades perceptivas, criativas, inventivas e imaginativas das crianças, ampliando o repertório cultural e artístico, também desenvolvendo a coordenação motora, a sensibilidade e promovendo momentos de socialização, lazer e diversão.

02. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 21

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: TEMA: Oficinas Esporádicas. Artesanato com EVA – Chaveiro de Coração: Dobrar o EVA para que no momento de cortar forme dois corações, em seguida colar o fitilho dobrado em um dos corações, podendo usar cola quente ou a cola branca (que leva um tempo maior para secar), para finalizar colar a outra metade do EVA, juntando as partes. Para decorar, usar a cola e o glitter, podendo escrever a inicial do nome, se desejar.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Fabiana Aparecida Paulo Soares – Orientadora Social.	De acordo com a demanda apresentada pelos atendidos, buscar oficinas que se encaixem no projeto pedagógico e sejam da vontade ou necessidade do grupo.	Foi previamente cortado o EVA em formato de coração para as crianças realizarem a montagem e a decoração com glitter. Realizaram a colagem das partes com facilidade, e ficaram muito animados em usar o glitter e deixar tudo brilhando. Apesar de ser uma atividade simples, as crianças demonstraram uma alegria com o resultado depois de finalizado. Ficaram também muito empolgados em levar o chaveiro para casa, contando que usariam na chave da porta de casa, uns iriam dar para as mães e outros para os seus pais. A atividade buscou auxiliar o desenvolvimento da concentração, do despertar da curiosidade, da criatividade e imaginação, da coordenação motora, da disciplina, da sensibilidade e socialização.

03. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 19

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: TEMA: Oficinas Esporádicas. Contação de História: Volume I - Jacaré Timóteo –Texto: Kathia Vieira / Ilustrações: Érika Pozetti - A Importância do Autoconhecimento.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Fabiana Aparecida Paulo Soares – Orientadora Social.</p>	<p>De acordo com a demanda apresentada pelos atendidos, buscar oficinas que se encaixem no projeto pedagógico e sejam da vontade ou necessidade do grupo.</p>	<p>Foi preparado o ambiente com os tatames, para que ficasse mais confortável para as crianças. Antes de iniciar a contação de história foi disponibilizado o livro para as crianças tocarem, sentirem e observarem as ilustrações. Algumas crianças quiseram criar a história ao folhearem o livro. No início da leitura as crianças ficaram curiosas para conhecer o Timóteo e queriam saber por que ele queria ser um dragão se ele era um jacaré, no decorrer da história compreenderam que o Téo era um jacaré muito zangado, porque se sentia só, não tinha amigos. Uma das crianças comentou que é muito importante termos amigos e sermos amigos de todos. Foram preparados os materiais para as crianças realizarem desenhos dos personagens. Foi reforçado para as crianças, sobre a importância do autoconhecimento, para compreender o que cada um carrega em seu coração e que as vezes se as pessoas têm atitudes más, é porque elas podem estar sentindo medo e agem assim para se proteger, assim como fez o jacaré Téo. A atividade buscou despertar a imaginação, a criatividade, o gosto pela leitura, conhecimento de palavras novas, ampliação da leitura de mundo, despertando a sensibilidade e a empatia em cada um.</p>

04. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 22

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: Datas Comemorativas. Comemoração do dia 8 de Março - O Dia Internacional da Mulher. Assistir com as crianças a série Mulheres fantásticas. Após roda de conversa. Perguntas norteadoras: Qual dessas mulheres você achou mais fantástica? Por quê? Na sua vida existe alguma mulher que considera fantástica também? Por quê? Monte um painel ou vídeo das Mulheres Fantásticas, escolha uma frase com as crianças em homenagem a elas e crescente o nome das mulheres citadas por elas. Exponha na frente do CEC ou poste o vídeo nas redes sociais. Finalize dizendo que existem órgãos que garantem e defendem os direitos das mulheres e que em caso de violação desses direitos podemos denunciar ligando para o Disque 100 e o Ligue 180, são gratuitos e funcionam 24 horas por dia. Sugestão- Em caso do vídeo prepare uma imagem escrita mulheres fantásticas, após acrescente o vídeo/foto de cada criança dizendo/mostrando o nome da mulher escolhida para não ficar muito extenso.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Fabiana Aparecida Paulo Soares – Orientadora Social.</p>	<p>Garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens.</p>	<p>Antes de passar os vídeos das mulheres fantásticas, foi explorado um painel com colagem de fotos de personagens e de mulheres que marcaram a história, as crianças demonstraram bastante curiosidade, questionando quem eram/ o que faziam? Ao assistirem o vídeo, a grande maioria conseguiu identificar as personagens, vistas na colagem, nas perguntas norteadoras, a resposta sobre qual das mulheres eles acharam mais fantástica foi a Amelia Earhart, a aviadora, por ser muito corajosa, algumas crianças relataram nunca terem viajado em um avião, e gostariam de ser como essa grande mulher que pilotava um avião. Outros admiraram a Hedy Lammar, por ter inventado o Wi Fi, a Frida Khalo, porque disseram gostar muito de pintura, as crianças ficaram admiradas em conhecer a história da nadadora (sereia) Yusra Mardini, por sua força e coragem. Na pergunta seguinte sobre qual mulher da sua vida elas consideram fantásticas, as crianças responderam ser a mãe, por cuidar, dar carinho, levar para passear, deixar jogar videogame, ser corajosa, não ter medo de matar baratas, já outras crianças responderam que a tia é um exemplo de mulher fantástica, por ser amiga, brincar junto, cuidar, assim como a avó, por cuidar, dar amor e alimentar, as crianças citaram também as irmãs e primas, por serem corajosas e brincarem juntos. A atividade proporcionou despertar nas crianças um entendimento sobre a valorização e respeito das mulheres, ampliação da leitura de mundo, aprender coisas novas, sensibilidade, empatia, socialização, atenção, curiosidade, oralidade, escuta ativa e autoconfiança.</p>

05. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 24

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: Datas Comemorativas. Dia 21 - Segunda-feira Dia Mundial da Infância. O foco principal do Dia da Infância está em comunicar os adultos sobre a importância de garantir os direitos das crianças. Por este motivo, podem ser realizadas palestras, workshops e demais encontros que promovam a discussão de como melhorar as condições básicas de saúde, educação e proteção social dos jovens. Convidar as crianças a divulgar a data as famílias e comunidade. Sugestão de atividades para divulgação. 1. Assistir ao vídeo com as crianças e propor que as crianças o refaçam com fotos, imagens e escrita/cópia das mensagens agora feita por eles para divulgar o a data nas mídias sociais (Whats Famílias, Facebook CEC, Instagram PaMen). 2. Passeata pelo bairro. Divulgar a data com mensagens que promovam reflexão ou celebrem a infância.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Fabiana Aparecida Paulo Soares – Orientadora Social.</p>	<p>Garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens.</p>	<p>Foi realizado uma passeata, junto com a Turma Molecada I, pelo bairro com o objetivo de divulgar essa data e comunicar aos adultos sobre a importância de garantir os direitos das crianças. Durante a passeata as crianças estavam portando plaquinhas com dizeres sobre os direitos das crianças, que saíram fantasiadas e que demonstraram bastante animação durante o trajeto. Na sala, as crianças fizeram um cartaz com a pintura das suas mãos, em comemoração à essa data. A atividade proporcionou para as famílias e a comunidade o conhecimento sobre a data e uma conscientização sobre os direitos das crianças e, para os atendidos buscou enaltecer um senso de pertencimento e de formação cidadã, desenvolvimento de identidade, conscientização de seus direitos e deveres, favorecer a comunicação, a organização, a atenção, a cooperação, a participação social e novos espaços de aprendizagem além de momentos de interação e diversão.</p>

06. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal e Individual

Nº DE PARTICIPANTES: 14

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: “Oficinas de Arte Educação” Escrevendo um Palavrão. Desafiando as crianças a desenvolver a arte da escrita bela - Caligrafia artística. Materiais: lápis, borracha, folha caligrafada com o alfabeto maiúsculo e minúsculo. Trazer a definição da palavra “Palavrão”. Você sabe qual é a maior palavra da língua portuguesa registrada no dicionário? Convidar as crianças a procurar no dicionário a palavra. Após propor que recortem três palavras grandes em revistas ou jornais ou lista de palavrões. As crianças deverão colocar as palavras na folha caligrafada e com a referência do alfabeto cursivo escrevê-las sem tirara o lápis da folha, ou seja, sem cortar o traço de forma regular e elegante.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Fabiana Aparecida Paulo Soares – Orientadora Social.</p>	<p>Desenvolver a sensibilidade estética, possibilitando a criança apreciar, criar, refletir e elaborar seus próprios sentidos com relação ao mundo. Aprimorar as capacidades perceptivas, inventivas, imaginativas e criativas das crianças.</p> <p>Ampliar o universo cultural e artístico.</p> <p>Promover diversão e lazer.</p>	<p>Foi apresentado o vídeo sobre a maior palavra da língua portuguesa, que as crianças acharam muito engraçado, porque não entenderam nada, se arriscaram em repetir a palavra o que causou muitas gargalhadas. Foi realizado uma atividade adaptada para as crianças, explorando os recursos das letras coloridas do alfabeto para se familiarizarem e montarem as letrinhas de seus nomes. Todos conseguiram encontrar a inicial dos nomes com facilidade, outras conseguiram encontrar todas as letrinhas, formando o primeiro nome. Para exercitar a coordenação motora fina foi entregue um desenho para ligar os pontilhados. Todos conseguiram realizar sem grandes dificuldades. A atividade proporcionou a ampliação do conhecimento de palavras novas, ampliando o vocabulário, trabalhando a oralidade, a escuta ativa, a percepção visual, a criatividade, desenvolvendo a coordenação motora, além da atenção e concentração.</p>

07. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal e Individual

Nº DE PARTICIPANTES: 20

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / TEMAS: “Oficinas de Arte Educação”. Pintura Abstrata com Barbante. Material: Sulfite, Barbante, Tinta Guache, Tesoura e Pratinho. Comece a pintura colocando pequenas porções de tinta no pratinho. Em seguida mergulhe na tinta o barbante, depois dobre a folha de papel ao meio e coloque o barbante entre duas partes prensando o papel de maneira suave, puxe o barbante e veja o resultado.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS

<p>Fabiana Aparecida Paulo Soares – Orientadora Social.</p>	<p>Desenvolver a sensibilidade estética, possibilitando a criança apreciar, criar, refletir e elaborar seus próprios sentidos com relação ao mundo. Aprimorar as capacidades perceptivas, inventivas, imaginativas e criativas das crianças.</p> <p>Ampliar o universo cultural e artístico. Promover diversão e lazer.</p>	<p>Foi preparado o ambiente com os materiais necessários, no início as crianças apresentaram um pouco de dificuldade para dobrar e prensar o papel com uma das mãos e, puxar o barbante com a outra mão. Na segunda tentativa as crianças já conseguiram desenvolver melhor a técnica, usaram um peso para pressionar o papel o que facilitou o desenvolvimento da atividade. Assim que elas abriam o papel e viam o resultado, ficavam admiradas, criando várias figuras com sua imaginação, cavalo, Hulk, flor, borboleta, casa, e o que mais a imaginação pudesse criar. Essa atividade buscou aprimorar as capacidades inventivas, imaginativas e criativas das crianças, ampliação do universo cultural e artístico, aprimorar a coordenação motora, desenvolver novas formas e cores, aumentar a capacidade de concentração, além de proporcionar muita diversão e lazer.</p>
---	---	---

08. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal e Individual

Nº DE PARTICIPANTES: 18

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / TEMAS: “Oficinas de Arte Educação”. Contação de história. O Monstro das Cores. Anna Llenas e Modelagem com massinha caseira. A história será contada pela orientadora para as crianças. Em seguida, peça que as crianças criem seu próprio monstrinho utilizando a cor de seu sentimento no momento presente.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
--	---------------	-----------------------

<p>Fabiana Aparecida Paulo Soares – Orientadora Social.</p>	<p>Desenvolver a sensibilidade estética, possibilitando a criança apreciar, criar, refletir e elaborar seus próprios sentidos com relação ao mundo.</p> <p>Aprimorar as capacidades perceptivas, inventivas, imaginativas e criativas das crianças.</p> <p>Ampliar o universo cultural e artístico.</p> <p>Promover diversão e lazer.</p>	<p>Foi preparado o espaço com o projetor para apresentar o livro e realizar a contação de história para as crianças. Durante a história, foi reforçado o que significava cada cor para o monstinho, as crianças apresentaram uma compreensão sobre o significado de algumas cores, assim que olharam a expressão do monstro, algumas das crianças relataram já conhecerem a história. Foi entregue um desenho do monstinho, para que cada um pudesse colorir com a cor que expressasse o seu sentimento naquele momento. Notou-se que as crianças não escolheram as cores de acordo com os seus sentimentos naquele momento, mas sim pelas cores que mais gostam. Algumas optaram por fazer colorido, outras de uma cor só. A atividade proporcionou uma reflexão sobre os seus sentimentos, incentivar a falar sobre as emoções, estimular a empatia, e desenvolver a coordenação motora.</p>
---	---	--

09. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 22

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: “Cultivando a Cultura da Paz”. Xingamento ou Palavrão! Porque, sim e porque não? Convidar as crianças para fazer uma lista de palavrões (coletivo ou individual). Pedir que elas relacionem com um sentimento ou emoção. Pode se utilizar os emojis para esse momento. Após pedir que escrevam, dramatizem, desenhem ou selecionem imagens de situações que em geral as pessoas utilizam palavrões (Preparar estes recursos com antecedência). Convidar as crianças a refletir se seria possível substituir os xingamentos/palavrões por outras palavras que expressem seus sentimentos, emoções ou necessidades. Por que falar palavrão nos dá uma sensação tão boa? A ciência explica.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
--	---------------	-----------------------

<p>Fabiana Aparecida Paulo Soares – Orientadora Social.</p>	<p>Conscientizar e fortalecer a criança através da promoção de uma cultura de paz e não violência dentro do seu ambiente e suas vivencias. Proporcionando um espaço onde elas se identifiquem através de instrumentos diversos, que promovam a reflexão, diálogo, ações socioeducativas e de sensibilização frente a diversas situações de vulnerabilidade social e violência. Desenvolver inteligência emocional. Sensibilizar a criança à prática do bem e da solidariedade em favor dos semelhantes e da natureza. Desmistificar pré-conceitos que geram violência. Disseminar e reproduzir mensagem e ações pacífica. Promover a alegria e a diminuição da carga estressora gerada pelo discurso do ódio, através das atividades artísticas e recreativas propostas. Além de oferecer aos atendidos momentos de autoconhecimento, relaxamento, bem-estar, diversão e lazer junto às famílias e a comunidade.</p>	<p>Foi preparado o espaço com emojis e recortes, com expressões e sentimentos variados. As crianças demonstraram ter conhecimento de alguns palavrões, dos quais conseguiram ligar aos emojis e recortes que expressavam raiva, dor, tristeza, briga. Foi perceptível que as crianças entenderam que não devem repetir os palavrões que as vezes seus familiares costumam falar. As crianças relataram ter ouvido os palavrões em casa e/ou através de jogos de videogame e televisão também. Algumas crianças ficaram com vergonha em expressar algum palavrão que conheciam, dizendo que não podiam falar. Foi entregue gibis para as crianças tentarem identificarem as situações que podem levar as pessoas a dizerem palavrões e xingamentos e depois realizar recorte e colagem. Em contrapartida identificar nos gibis situações alegres e pacíficas para substituir sentimentos e emoções ruins. A atividade buscou trazer uma reflexão sobre palavras que podem ser ofensivas e desrespeitosas, trazendo um momento de escuta ativa, oralidade, expressividade, atenção, curiosidade, sensibilidade, empatia, ampliação dos saberes, trabalhando também a</p>
---	--	--

10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 22

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: “Cultivando a Cultura da Paz”. Subtema: Molecada zen – Yoga para crianças com Pri Leite. Técnica de respiração da abelha e do balão. Posturas do Yoga (Asanas) Bote, gangorra, arvore, tartaruga, cobra e shavasana. Trabalhando o corpo, a respiração, a concentração e o autoestudo com os pequenos! Roda de conversa pós prática. Pergunta norteadora: Como você se sentiu durante a prática do yoga? Com você se sente agora? Ressaltar os cuidados com o corpo e mente para uma vida em plenitude.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
--	---------------	-----------------------

<p>Fabiana Aparecida Paulo Soares – Orientadora Social.</p>	<p>Conscientizar e fortalecer a criança através da promoção de uma cultura de paz e não violência dentro do seu ambiente e suas vivências. Proporcionando um espaço onde elas se identifiquem através de instrumentos diversos, que promovam a reflexão, diálogo, ações socioeducativas e de sensibilização frente a diversas situações de vulnerabilidade social e violência. Desenvolver inteligência emocional. Sensibilizar a criança à prática do bem e da solidariedade em favor dos semelhantes e da natureza. Desmistificar pré-conceitos que geram violência. Disseminar e reproduzir mensagem e ações pacífica. Promover a alegria e a diminuição da carga estressora gerada pelo discurso do ódio, através das atividades artísticas e recreativas propostas. Além de oferecer aos atendidos momentos de autoconhecimento, relaxamento, bem-estar, diversão e lazer junto às famílias e a comunidade.</p>	<p>Foi preparado o ambiente com os tatames para a realização da prática do Yoga, que as crianças puderam acompanhar o vídeo através do projetor. As crianças conseguiram realizar os movimentos sem grandes dificuldades, algumas ficaram observando, mas não quiseram realizar as posturas, com exceção no momento da postura da árvore e da gangorra, que todos quiseram fazer e acharam muito divertido. Na última postura shavasana (cadáver) que exigia mais controle e concentração, as crianças realizaram muito bem até o final. Após o término, as crianças relataram que gostaram muito de fazer a prática, que sentiram um pouco de dificuldade em se equilibrar para fazer a postura da árvore, mas que amaram fazer essa atividade. A prática do Yoga proporcionou às crianças a trabalharem o corpo e a mente, através da observação da respiração, concentração, foco, equilíbrio, controle da ansiedade, reduzindo a agitação e trazendo uma sensação de calma e bem-estar.</p>
---	--	---

11. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 23

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: “Cultivando a Cultura da Paz”. Subtema: Viva a diversidade - Inclusão social e combate à discriminação. Vídeo: “Cocoricó- Um amigo especial”. Autora: Cristiane Pederiva, editoria Melhoramentos. Objetivo: discutir a deficiência visual e os recursos de acessibilidade necessários para uma pessoa cega, conhecer o sistema braile de leitura e escrita. Após assistir o vídeo e conversar sobre, convide as crianças a escreverem seu nome em braile com furinhos ou lápis. Braile - Esse sistema é um código de escrita em relevo voltado às pessoas com deficiência visual. O processo é o mais adotado no mundo e, além das letras e números, ele oferece símbolos, pontuações e outros sinais que facilitam o entendimento de uma mensagem por aqueles que não conseguem enxergar. Alfabeto em baile.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
--	---------------	-----------------------

<p>Fabiana Aparecida Paulo Soares – Orientadora Social.</p>	<p>Conscientizar e fortalecer a criança através da promoção de uma cultura de paz e não violência dentro do seu ambiente e suas vivências. Proporcionando um espaço onde elas se identifiquem através de instrumentos diversos, que promovam a reflexão, diálogo, ações socioeducativas e de sensibilização frente a diversas situações de vulnerabilidade social e violência. Desenvolver inteligência emocional. Sensibilizar a criança à prática do bem e da solidariedade em favor dos semelhantes e da natureza. Desmistificar pré-conceitos que geram violência. Disseminar e reproduzir mensagem e ações pacífica. Promover a alegria e a diminuição da carga estressora gerada pelo discurso do ódio, através das atividades artísticas e recreativas propostas. Além de oferecer aos atendidos momentos de autoconhecimento, relaxamento, bem-estar, diversão e lazer junto às famílias e a comunidade.</p>	<p>Foi preparado o espaço com o projetor para acompanhar o vídeo, as crianças já conheciam a Turma do Cocoricó, o que já de início prendeu a atenção delas. Após o vídeo, foi falado sobre o sistema Braille, que todos relataram não ter conhecimento, então foi entregue o alfabeto em Braille para que elas pudessem se familiarizarem e, para as crianças que conseguissem, tentar identificar as letrinhas dos seus nomes, em seguida, tentar fazer a letra inicial do nome em braille, algumas crianças sentiram bastante dificuldade em realizar sozinhas, então foi auxiliado cada uma delas. Assim como no vídeo, as crianças puderam brincar de batatinha frita 123 e de cabra cega, ficaram bastante entusiasmadas com a brincadeira. Essa atividade, além de ter proporcionado momentos de brincadeira e diversão, buscou sensibilizar as crianças sobre as dificuldades que uma pessoa com deficiência visual enfrenta na sua rotina, desenvolvendo a ampliação de saberes, respeito a diversidade, empatia, solidariedade, buscando estimular a atenção, concentração e orientação espacial.</p>
---	--	--

12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 20

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: “Nosso Espaço: Valores e Cidadania”. Dinâmica do Feitiço Contra o Feiticeiro. Material: Papel e lápis Como fazer: As crianças devem sentar-se no centro da sala formando um círculo. Em seguida, sem que ninguém veja, elas devem escrever uma tarefa ou brincadeira que gostaria que o colega à sua direita realizasse. Depois de todos terem escrito, o orientador (a) anuncia que, na verdade, a própria pessoa é quem realizará a prenda que escreveu para o colega ao lado. Após todos realizarem as tarefas, promover através de roda de conversa autorreflexão sobre a escolha das tarefas para o amigo. Perguntas norteadoras: Qual foi minha intenção a escolher a tarefa para meu amigo? Como me senti ao ter que realizar a tarefa escolhida para ele? Autoavaliação - Cite um valor que colocou ou não em prática na escolha da tarefa para o amigo? Objetivo: Demonstrar para as crianças a importância de não tentar tirar vantagem ou de se desejar o mal para outras pessoas. Ao descobrirem que elas mesmas terão que executar a tarefa que propuseram, elas vão refletir sobre coisas que desejamos aos outros, mas que não gostaríamos que fossem feitas conosco.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Fabiana Aparecida Paulo Soares – Orientadora Social.</p>	<p>Estimular potencialidades e habilidades, por meio do protagonismo em ações solidárias. Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres em relação ao planeta e a todos os seres. Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, resgatando e relembrando atividades executada na PAMEN, na comunidade, na cidade, no mundo, neste encontro intergeracional. Enaltecer a importância da história individual e coletiva de cada ser humano, gerando desenvolvimento da identidade, senso de pertencimento e formação cidadã. Favorecer momentos para compartilhamento de novas perspectivas.</p>	<p>Foi iniciado a dinâmica, anotando em um papel as tarefas que as crianças gostariam que o amigo ao lado fizesse. Quando foi revelado que quem realizaria a tarefa seriam elas mesmas e não o amigo escolhido, ficaram surpresas. As crianças relataram que escolheram a tarefa que mais gostaram, notou-se que nenhuma criança escolheu uma tarefa na intenção de que o amigo “se desse mal”, apenas escolheram a tarefa que elas mesmas gostariam de fazer. A dinâmica buscou trazer a compreensão sobre o respeito ao próximo, de não tirar vantagens da situação para prejudicar alguém, trazendo também momentos de diversão e lazer.</p>

13. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 22

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: “Nosso Espaço: Valores e Cidadania”. Subtemas: Vivendo Valores-Valores humanos. Lanche comunitário. Preparar um ambiente para uma refeição coletiva. Solicitar com antecedência as famílias que puderam a trazerem uma comida no dia. Organizar a mesa com todos os utensílios necessários para o momento. Propor as crianças antes de comer a refeição a observar e identificar os valores/atitudes/ações que utilizam para manter o bom ambiente, os bons tratos e o bem-estar de todo o grupo. Informar que eles devem respeitar os combinados do grupo (você podem construir/definir esses combinados antes de comer) e se organizar durante o momento. Diga que hoje você não vai participar da refeição nem os ajudar a organizar o momento vai apenas anotar o que eles observarão e identificarão como valor importante para comerem a refeição juntos satisfazendo a vontade de todos. Importante o orientador intervir na dinâmica do grupo apenas quando muito necessário. Ao finalizar o lanche fazer roda de conversa. Pergunta norteadora como me sinto após realizar esta atividade? Qual valor para você foi o mais importante para realizar essa atividade? (Deixar a vista o cartaz com os valores que eles identificaram).

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS

<p>Fabiana Aparecida Paulo Soares – Orientadora Social.</p>	<p>Estimular potencialidades e habilidades, por meio do protagonismo em ações solidárias. Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres em relação ao planeta e a todos os seres. Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, resgatando e lembrando atividades executada na PAMEN, na comunidade, na cidade, no mundo, neste encontro intergeracional. Enaltecer a importância da história individual e coletiva de cada ser humano, gerando desenvolvimento da identidade, senso de pertencimento e formação cidadã. Favorecer momentos para compartilhamento de novas perspectivas.</p>	<p>As crianças concluíram que esta atividade foi deliciosa e muito prazerosa. Foi perceptível a emoção das crianças por realizar esse momento, do qual já haviam pedido para realizar em data anterior, muitas nunca tiveram a oportunidade de participar de um lanche comunitário. Essa atividade promoveu o desenvolvimento de valores como o da fraternidade, solidariedade, generosidade, empatia e partilha. Além de desenvolver competência e habilidades de organização, colaboração, disciplina, observação, escuta e diálogo. Além de proporcionar momentos de interação, lazer e bem-estar. Observamos que as crianças se sentiram pertencentes ao grupo e fortaleceram vínculos afetivos. Apresentaram boa capacidade de argumentação, trocando opiniões e solucionando situações problemas com tranquilidade. As crianças apresentaram facilidade em analisar valores que eles acreditaram terem sido mais significativos durante a atividade. Notou-se a valorização do amor, partilha, respeito, generosidade, paciência, tolerância e compaixão entre outros que são essenciais para uma convivência social harmoniosa. As crianças foram protagonistas dessa ação, demonstraram autonomia e foram democráticas durante a atividade.</p>
---	---	---

14. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 23

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: “Nosso Espaço: Valores e Cidadania”. Subtema - Heróis da vida real - Profissões. Roda de conversa - Quando eu crescer que profissão gostaria de exercer no mundo? Por quê? Jogo imagem e ação/mímica das profissões. Materiais: imagens com profissões diversas ou palavras. Tiras de papel e clips para inserir a imagem na cabeça. Como jogar: Uma criança deveria pegar a imagem e realizar a mímica para os demais acertarem qual é a profissão. Variações da brincadeira: colocar a imagens na cabeça da criança onde ela não possa olhar e os colegas fazem a mímica para ele adivinhar. Organizar as crianças em círculo e colocar uma imagem/palavra na cabeça de todas (a criança não pode ver a imagem que ela pegou apenas os demais verão) cada criança deverá fazer uma pergunta pra tentar descobrir qual é a imagem/profissão que está em sua cabeça.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Fabiana Aparecida Paulo Soares – Orientadora Social.</p>	<p>Estimular potencialidades e habilidades, por meio do protagonismo em ações solidárias. Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres em relação ao planeta e a todos os seres. Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, resgatando e lembrando atividades executada na PAMEN, na comunidade, na cidade, no mundo, neste encontro intergeracional. Enaltecer a importância da história individual e coletiva de cada ser humano, gerando desenvolvimento da identidade, senso de pertencimento e formação cidadã. Favorecer momentos para compartilhamento de novas perspectivas.</p>	<p>Na atividade de mímica foi realizado a brincadeira com palavras e imagens para que as crianças pudessem adivinhar a profissão que cada um pegou, algumas ficaram tímidas em fazer as mímicas, outras fizeram os gestos bem característicos de cada profissão, e a grande maioria conseguiu adivinhar, ficando empolgados com os acertos. Foi sugerido, fazer desenhos das profissões que cada um gostaria de seguir, algumas das profissões escolhidas foram, cabelereiro, atendente de loja, dentista, bombeiro, policial e lavador de roupas (segundo a criança, ela gostaria de fazer o mesmo que a sua mãe faz). A atividade proporcionou desenvolver o conhecimento sobre a vida social, conhecer algumas profissões, estimular potencialidades e habilidades, trabalho corporal, concentração, foco, atenção, socialização, expressividade, imaginação e coordenação motora.</p>

15. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 24

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: “Oficinas de Recreação e Lazer”. Brincadeira - Tirando às Tampinhas. Materiais: garrafas e tampinhas. O orientador irá separar duas equipes, ele irá colocar seis garrafas pets na direção de cada fila na distância de uns dez metros. Na hora que orientador der o comando sairá os primeiros de cada fila, vai ter que correr tirar a tampinha de uma garrafa e assim vai sucessivamente vencer quem conseguir tirar todas às tampinhas.


NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
--	---------------	-----------------------

<p>Fabiana Aparecida Paulo Soares – Orientadora Social. Marcos Souza - Facilitador de oficinas.</p>	<p>Estimular práticas de atividades físicas/esportivas saudáveis. Entreter e conjuntamente favorecer momentos de diversão e lazer. Desenvolver habilidades físicas/motoras. Estimular nos participantes o senso de cooperação, união, disciplina, dignidade e respeito.</p>	<p>As crianças gostaram muito da atividade, ficaram empolgadas com a competição entre as equipes, realizaram a atividade sem grandes dificuldades, a brincadeira proporcionou um momento de lazer e diversão, trabalhando a atenção, foco, agilidade, resistência, coordenação motora e aprender a competir de forma saudável.</p>
---	---	--

16. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 22

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: “Oficinas de Recreação e Lazer”. Brincadeira - Passando Pelo o Barbante. Materiais: barbante, argola, cabos de vassoura. O orientador irá separar duas equipes, ele esticará de um comprimento de uns dez metros de um lado para o outro fará o mesmo em outra fila amarrado em cabos de vassouras, o orientador dará uma argola para os primeiros da fila. A hora que o orientador der o comando os educandos terão que passar a argola no meio do barbante sem deixar tocar a argola no barbante mesmo se tocar continua o percurso indo e voltando e assim vai sucessivamente vence quem conseguir chegar no primeiro novamente.

<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Fabiana Aparecida Paulo Soares – Orientadora Social. Marcos Souza - Facilitador de oficinas.</p>	<p>Estimular práticas de atividades físicas/esportivas saudáveis. Entreter e conjuntamente favorecer momentos de diversão e lazer. Desenvolver habilidades físicas/motoras. Estimular nos participantes o senso de cooperação, união, disciplina, dignidade e respeito.</p>	<p>Os educandos conseguiram compreender a atividade com facilidade e demonstrando muita alegria e diversão. Observa-se que em geral buscaram estratégias e a resolução dos problemas que surgiram durante a atividade com respeito, solidariedade, colaboração, diálogo, escuta e amizade. Foi possível trabalharmos a coordenação motora, noções espaciais, a paciência, o foco, a persistência, o respeito aos limites de cada um, a cooperação e a importância do trabalho em equipe.</p> 

17. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 21

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: “Oficinas de Recreação e Lazer”. Brincadeira - Começou a chover. Material: giz para riscar o chão. Peça que as crianças se espalhem numa determinada área. Depois peça que cada uma desenhe um círculo ao redor dos pés (não colado aos pés, mas grande, em volta); estas serão as casas. Deve haver uma "casa" a menos que o total de participantes (ou seja, não desenhe um círculo ao redor dos seus próprios pés). Comece a brincadeira: saia andando pelo pátio, contando uma história qualquer e as crianças devem segui-lo fazendo gestos e movimentos de acordo com a história. Procure se afastar das "casas" enquanto anda. Num determinado momento diga "Então, começou a chover!" As crianças devem então procurar a "casa" mais próxima e aí ficar. (explique isso antes de começar a brincadeira). Quem ficar sem "casa" recomeça o jogo, contando uma nova história.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Fabiana Aparecida Paulo Soares – Orientadora Social. Marcos Souza - Facilitador de oficinas.	Estimular práticas de atividades físicas/esportivas saudáveis. Entreter e conjuntamente favorecer momentos de diversão e lazer. Desenvolver habilidades físicas/motoras. Estimular nos participantes o senso de cooperação, união, disciplina, dignidade e respeito.	As crianças conseguiram compreender atividade proposta com facilidade. Demonstraram interesse, muita diversão e alegria. A brincadeira trouxe desenvolvimento da atenção e foco, imaginação, criatividade, desinibição, coordenação motora, noções de espaço, amplitude das percepções sensoriais e expressões corporais. Além de proporcionar momentos de recreação e lazer também foi possível desenvolver a autonomia

18. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 20

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: “Oficinas de Recreação e Lazer”. Brincadeira - Organizando as cores em sequência. Materiais: 20 bolinhas coloridas, 4 bambolês e 20 discos. Formar equipes com 5 crianças e distribuí-las em 4 fileiras. Colocar 4 bambolês em uma distância de uns 5 metros de distância do início da atividade, e 5 discos ao lado das 4 filas de crianças. Agora vamos colocar as bolinhas coloridas dentro dos bambolês que estão a 5 metros de distância. O orientador dará o comando de cores e cada criança de dado grupo terá que pegar uma bola e colocar nos discos na sequência não podendo errar a cor, a fileira que finalizar primeiro a tarefa colocando as cores na sequência correta vence a brincadeira e Brincadeira/jogos diversos. (Amarelinha, jogo da velha, cantinho da pintura, domino, uno, pula corda, cama elástica e brinquedos diversos).

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Fabiana Aparecida Paulo Soares – Orientadora Social. Marcos Souza - Facilitador de oficinas.</p>	<p>Estimular práticas de atividades físicas/esportivas saudáveis. Entreter e conjuntamente favorecer momentos de diversão e lazer. Desenvolver habilidades físicas/motoras. Estimular nos participantes o senso de cooperação, união, disciplina, dignidade e respeito.</p>	<p>Os educandos conseguiram brincar com facilidade, usando a imaginação e a criatividade. Foi possível fazer integração entre as turmas. Observamos que desenvolveram a atenção, a socialização, movimentaram o corpo, e escolheram as brincadeiras/jogos de maneira autônoma respeitando os colegas e as regras e combinados estabelecidas pelo grupo. Houve muita diversão e lazer.</p>

19. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 21

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: “Minha Turma e Eu” Subtema: Combinados. Contação de História - A família Regrada, de Anna Cruz, ilustrado por M. Fonseca, Editora Schoba. A filha que questiona as regras da família. Uma história sobre família, sobre cotidiano, sobre qualquer semelhança com a vida real não ser mera coincidência. Este é o livro das histórias da minha família. Ou da sua. Ou de qualquer uma. Cada família é diferente, mas tem coisas que não mudam: ciúme de irmãos, curiosidade de criança, avó fada. Não é assim mesmo? As histórias da Família Regrada são muito engraçadas e é impressionante como a gente se identifica. Após ouvir a história faça uma roda de conversa. Perguntas norteadoras: Em algum momento você se identificou com os personagens da história? Conte sua história pra nós e nos diga quais são os combinados e regras de sua família e o porquê eles são importantes pra você.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Ana Paula P. da Paixão Simões, Camila Cristiane da Silva, Carina Sartorte, Isabel Cristina Oliveira Silva, Kauane Victória Pontes, Ligia Motta Cordeiro, Lucila Brito, Taís Carmelita da Silva, Valdevina Nunes Ruivo, Valneide Rocha e Yasmin Fernanda da Silva - Orientadoras Sociais. Amarildo de Carvalho e Marcos Souza- Facilitadores de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Selma Sasdelli Cardoso - Coordenadora Local. Franciny F. Rodrigues - Coordenadora Pedagógica. Solange Fogaça - Supervisora Geral. Fernando de Jesus Silva, Mauro de Jesus Silva, Adriana Mendes dos Santos e Clemildes Aparecida da Silva - Psicólogos.</p>	<p>Possibilitar às crianças um melhor conhecimento de si e do outro. Trabalhar a identidade de cada educando: nome, características, preferências etc. – aspectos que trabalhados no coletivo permitem ir constituindo aos poucos, a identidade do grupo. Oferecer aos atendidos momentos de autoconhecimento e autocuidado, bem-estar, diversão e lazer junto às famílias e a comunidade. Desenvolver competências sociais – ouvir, propor, argumentar, negociar – indispensáveis à participação de forma mais qualificada na vida pública. Assegurar o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, através de jogos, dinâmicas, brincadeiras recreativas.</p>	<p>Por preparado o ambiente para assistirmos ao vídeo, já no primeiro momento as crianças já se identificaram, dizendo que também não podiam brigar com seus irmãos, após o final do vídeo, todas as crianças queriam falar ao mesmo tempo para contar como funciona as regrinhas em suas casas, e foram dizendo que deveriam comer toda a comida, escovar os dentes, dormir cedo, guardar os brinquedos depois de brincar, não entrar com o pé sujo em casa, não comer muito doce e não ficar muito tempo no celular. As crianças relatam que é importante ter regras, se não a mamãe fica brava. Uma das crianças disse que a regra mais importante é obedecer. As crianças compreenderam o assunto abordado e se identificaram com algumas situações do vídeo. A atividade possibilitou trazer para as crianças um melhor conhecimento de si e do outro, uma compreensão do porque é necessário ter os combinados e cumpri-los para o bem-estar da família, entendendo que cada um tem seus combinados em casa e que muitos deles são parecidos com os de outras famílias; possibilitou também se expressar através da fala, a ouvir, a negociar, a resolver conflitos e a</p>

20. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 24

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: “Minha Turma e Eu”. Subtema - Origens e Ancestralidade. De geração em geração aprendi uma canção. Escolha uma música folclórica. Conte sua história. (quem ensinou, onde aprendeu e porque essa canção marcou você) e ensine as crianças a cantar. Em roda pedir que as crianças pensem em uma canção antiga que provavelmente suas tataravós cantaram para seus avós, que cantaram para seus pais, que cantaram para você e você aprendeu. Pode ser uma brincadeira cantada ou uma canção e dormir. Convidar as crianças a cantar e ensinar a canção ou brincadeira cantada para turma. Finalizar com a Cantiga de roda: Abóbora faz melão - Música e Brincadeira.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Ana Paula P. da Paixão Simões, Camila Cristiane da Silva, Carina Sartorte, Isabel Cristina Oliveira Silva, Kauane Victória Pontes, Lígia Motta Cordeiro, Lucila Brito, Taís Carmelita da Silva, Valdevina Nunes Ruivo, Valneide Rocha e Yasmin Fernanda da Silva - Orientadoras Sociais. Amarildo de Carvalho e Marcos Souza- Facilitadores de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Selma Sasdelli Cardoso - Coordenadora Local. Franciny F. Rodrigues - Coordenadora Pedagógica. Solange Fogaça - Supervisora Geral. Fernando de Jesus Silva, Mauro de Jesus Silva, Adriana Mendes dos Santos e Clemildes Aparecida da Silva - Psicólogos.</p>	<p>Possibilitar às crianças um melhor conhecimento de si e do outro. Trabalhar a identidade de cada educando: nome, características, preferências etc. – aspectos que trabalhados no coletivo permitem ir constituindo aos poucos, a identidade do grupo. Oferecer aos atendidos momentos de autoconhecimento e autocuidado, bem-estar, diversão e lazer junto às famílias e a comunidade. Desenvolver competências sociais – ouvir, propor, argumentar, negociar – indispensáveis à participação de forma mais qualificada na vida pública. Assegurar o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, através de jogos, dinâmicas, brincadeiras recreativas.</p>	<p>Ao iniciar a atividade, pedi para que minha mãe falasse ao telefone com as crianças, para que ela pudesse contar qual canção ela costumava cantar comigo e, a lembrança que ela trouxe foi a cantiga de ninar: Boi da Cara Preta. As crianças relataram terem gostado de conversar com a minha mãe, ficaram curiosas para saber como ela era; todas as crianças disseram já conhecer essa música, que é muito familiar para a grande maioria. Juntas, contaram a canção, algumas disseram que aprenderam, com avós, com as mães, na escola e no também pesquisando no YouTube. Foi apresentado para as crianças a música Abóbora faz Melão, nenhuma criança conhecia essa música, mas ao observar o vídeo todas tentaram realizar os movimentos, mesmo sentindo algumas dificuldades. As crianças trouxeram também a lembrança de diversas outras músicas que seus familiares a ensinaram, como Pombinha Branca; Borboletinha; O sapo não lava o pé, entre outras. Para finalizar o momento as crianças puderam assistir e dançar as suas músicas preferidas no DVD. Foi um momento prazeroso e divertido para as crianças, que demonstraram ter conhecimento sobre diversas músicas folclóricas antigas, a atividade promoveu a valorização de diferentes culturas, estimulando a criatividade e a imaginação, e o desenvolvimento da expressão corporal e oral, além de lazer e diversão.</p>

21. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Familiar

Nº DE PARTICIPANTES: 21 famílias

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: Reunião de pais/Bate papo com famílias. Tema - Comunicação não violenta. “A palavra que Cria e a palavra que destrói”. Realizaremos a atividade em dois períodos manhã e tarde. Sugestão de horários: 10h as 11h e 15h as 16h, assim os pais já podem levar as crianças para casa se desejarem após reunião.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS

<p>Ana Paula P. da Paixão Simões, Camila Cristiane da Silva, Carina Sartorte, Isabel Cristina Oliveira Silva, Kauane Victória Pontes, Ligia Motta Cordeiro, Lucila Brito, Taís Carmelita da Silva, Valdevina Nunes Ruivo, Valneide Rocha e Yasmin Fernanda da Silva - Orientadoras Sociais. Amarildo de Carvalho e Marcos Souza- Facilitadores de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Selma Sasdelli Cardoso - Coordenadora Local. Franciny F. Rodrigues - Coordenadora Pedagógica. Solange Fogaça - Supervisora Geral. Fernando de Jesus Silva, Mauro de Jesus Silva, Adriana Mendes dos Santos e Clemildes Aparecida da Silva - Psicólogos.</p>	<p>A cada 02 meses, promovido pelas coordenadoras e assistente social, levantando demandas e levando informação como ferramenta para comunicação.</p>	<p>Neste bate papo atendemos a uma das demandas apresentadas pelas famílias no último encontro, com o tema a importância da não violência como meio de comunicação entre adultos e crianças. As famílias foram muito participativas e interagiram umas com as outras. Foi possível pensar, refletir e dialogar sobre como podemos melhorar a comunicação em família principalmente com a crianças. Houve breve apresentação sobre o que é violência física e violência verbal/psicológica. A dinâmica trouxe sensibilização e proporcionou um momento de partilha e escuta das famílias /responsáveis. Alguns relataram a dificuldade de agir sem violência em momentos de estresse e raiva, com isso o grupo pode discutir a importância do autoconhecimento dos nossos sentimentos/emoções/ necessidades para uma comunicação mais consciente e assertiva. Em geral os grupos através da atividade, demonstraram entender os males gerados por consequência da violência no desenvolvimento de uma criança e pensar sobre outras formas/alternativas de educar principalmente através do diálogo e da escuta empática, visando a criança como um ser integral</p>
--	---	---

22. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Familiar

Nº DE PARTICIPANTES: 16

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: Reunião/Encontro Pedagógico.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
--	---------------	-----------------------

<p>Ana Paula P. da Paixão Simões, Camila Cristiane da Silva, Carina Sartorte, Isabel Cristina Oliveira Silva, Kauane Victória Pontes, Ligia Motta Cordeiro, Lucila Brito, Taís Carmelita da Silva, Valdevina Nunes Ruivo, Valneide Rocha e Yasmin Fernanda da Silva - Orientadoras Sociais. Amarildo de Carvalho e Marcos Souza- Facilitadores de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Selma Sasdelli Cardoso - Coordenadora Local. Franciny F. Rodrigues - Coordenadora Pedagógica. Solange Fogaça - Supervisora Geral. Fernando de Jesus Silva, Mauro de Jesus Silva, Adriana Mendes dos Santos e Clemildes Aparecida da Silva - Psicólogos.</p>	<p>Favorecer as trocas de experiências no que concerne o trabalho com as crianças nos Centros Educacionais Comunitários, bem como o desenvolvimento das atividades pedagógicas, oferecendo-lhes, também, oficinas de formação com assuntos e temas que ofereçam suporte para atualizar as técnicas utilizadas no trabalho com as crianças.</p>	<p>Avaliamos o trabalho realizado durante o mês de fevereiro com as crianças. Conhecemos o novo Projeto Funcad e sua equipe. Construimos as atividades pedagógicas para o mês de Março a partir da demanda apresentada pelas crianças. Houve fortalecimento de vínculo entre a equipe, troca de saberes, orientações e esclarecimentos.</p>
--	--	---

23. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 18

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / TEMAS: Oficinas Esporádicas – Dia da Beleza: cuidados com cabelos, unhas e pele.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
--	---------------	-----------------------

<p>Fabiana Aparecida Paulo Soares – Orientadora Social.</p>	<p>De acordo com a demanda apresentada pelos atendidos, buscar oficinas que se encaixem no projeto pedagógico e sejam da vontade ou necessidade do grupo.</p>	<p>Foi proporcionado esse dia em especial a uma atendida que completou 06 anos de idade e que trocará de turma e, que gostaria de ganhar de presente um dia de beleza, para cuidar de seus cabelos. Então foi preparado o ambiente, com várias estações de tratamento de beleza na sala e na área externa, para usar o lavatório e proporcionar os cuidados necessários com corte de unha, gel de cabelo para fazer penteados nos meninos, para as meninas, esmalte, maquiagem e hidratação dos cabelos, e reforçando a limpeza da cabeça de uma das crianças que apresentava piolhos. As próprias crianças cuidaram umas das outras, os meninos passaram esmaltes nas meninas, enquanto isso as meninas hidrataram os cabelos dos meninos. A atividade proporcionou um momento de autocuidado, resgate da valorização e autoestima das crianças, possibilitando também momentos de diversão e lazer, estimulando a criatividade e a imaginação para criarem seus personagens, além da conscientização de seus familiares sobre a importância do cuidado e da higiene para a manutenção da saúde e bem-estar.</p>
---	---	---

Sorocaba, 10 de Abril de 2022.

Responsabilizo-me pela exatidão e veracidade das informações acima, ciente que, se falsa a declaração, ficarei sujeito as penas da Lei.

JOSÉ ROBERTO ROSA E/OU SARA ARACELI DE CARVALHO RIBEIRO MENDES
PRESIDENTE E/OU VICE-PRESIDENTE

Sara Araceli de Carvalho Mendes
Vice Presidente

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
CNPJ 07.808.734/0001-81 - I.E. ISENTA